

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado  
Universidad Del Sol – UNADES  
San Lorenzo - Paraguai**

**KARLA PINTO RIBEIRO DE MELO**

**A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE HABILIDADES FUNCIONAIS NA  
APRENDIZAGEM DO INDIVÍDUO PORTADOR DE TRANSTORNO DO  
ESPECTRO AUTISTA - TEA**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação - UNADES.

**Período de realização:** 10/01/2020 a 28/10/2022

**Orientador (a):** Prof<sup>o</sup>. Dr. Enrique López

**Resumo**

Habilidades sociais são regras, costumes e comportamentos que orientam as interações sociais da pessoa com deficiência com outras pessoas e com o mundo ao seu redor. O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) apresenta características específicas, como déficits em habilidades funcionais. Este estudo teve como objetivo analisar a prática do professor em trabalhar as atividades funcionais para auxiliar o aluno da EEJA, com TEA, para adquirir autonomia no Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo no município de Trindade/GO. Foi desenvolvido um estudo qualitativo e quantitativo, com estudo de caso, pesquisa-ação, de campo e descritivo. O resultado do estudo apontou que, ao desenvolver um trabalho junto a EEJA, com alunos TEA, implementando na prática as habilidades funcionais, passou-se a otimizar, ao máximo, a vida do aluno com deficiência, não só socialmente, mas também na família e no desempenho acadêmico, ajudando-o a interagir com o ambiente em que vive.

**Palavras-chave:** TEA. EEJA. Habilidades Funcionais. Educação Inclusiva. Educação Especial.

**THE IMPORTANCE OF INSERTING FUNCTIONAL SKILLS IN THE LEARNING OF  
INDIVIDUALS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER - ASD**

**Abstract**

Social skills are rules, customs and behaviors that guide a person with a disability's social interactions with other people and the world around them. Autism Spectrum Disorder (ASD) presents specific characteristics, such as deficits in functional skills. This study aims to analyze the teacher's work in working on functional activities to help EEJA students with ASD to acquire autonomy at the São Vicente de Paulo Special Education Center in the city of Trindade/GO. A qualitative and quantitative study was developed, with a case study, action research, field and descriptive research. The result of the study showed that, by developing work with EEJA with ASD, implementing functional skills in practice, it

began to optimize the lives of students with disabilities as much as possible, not only socially, but also in the family and in academic performance, helping interact with the environment in which they live.

**Keywords:** ASD. EEJA. Functional Skills. Inclusive Education. Special Education.

## **LA IMPORTANCIA DE INSERTAR LAS HABILIDADES FUNCIONALES EN EL APRENDIZAJE DE LAS PERSONAS CON TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA - TEA**

### **Resumen**

Las habilidades sociales son reglas, costumbres y comportamientos que guían las interacciones sociales de una persona con discapacidad con otras personas y el mundo que la rodea. El Trastorno del Espectro Autista (TEA) presenta características específicas, como déficits en habilidades funcionales. Este estudio tiene como objetivo analizar el trabajo del docente en el trabajo de actividades funcionales para ayudar a los estudiantes de la EEJA con TEA a adquirir autonomía en el Centro de Educación Especial São Vicente de Paulo, en la ciudad de Trindade/GO. Se desarrolló un estudio cualitativo y cuantitativo, con estudio de caso, investigación acción, investigación de campo y descriptiva. El resultado del estudio mostró que, al desarrollar el trabajo con EEJA con TEA, implementando habilidades funcionales en la práctica, se comenzó a optimizar al máximo la vida de los estudiantes con discapacidad, no solo socialmente, sino también en el ámbito familiar y en el rendimiento académico. , ayudando a interactuar con el entorno en el que viven.

**Palabras clave:** TEA. EEJA. Habilidades funcionales. Educación inclusiva. Educación especial.

### **Introdução**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme resalta Sousa (2020), é um distúrbio do desenvolvimento neurológico que causa neurovariação caracterizada pela diminuição da interação social da pessoa com deficiência no desenvolvimento da comunicação, por meio da linguagem verbal e não verbal, e inflexibilidade no comportamento devido a comportamentos repetitivos e interesses restritos. Ressalta-se, dessa forma, a necessidade de estudar sobre a importância da inserção de habilidades funcionais na aprendizagem do indivíduo com TEA.

Conforme Araújo e Fabrício (2022), é fundamental ter boas habilidades para poder se comunicar e se conectar com outras pessoas no mundo em que se vive. Sem estas competências, o papel na sociedade será difícil, levando a não se sentir pessoalmente integrado. Por isso, é tão

importante desenvolver competências funcionais junto aos alunos com TEA, pois otimizará ao máximo a sua vida, não só social, mas também familiar e acadêmica. Esse é o foco deste estudo.

Como destaca Maciel (2020), quanto mais cedo as habilidades funcionais forem desenvolvidas nos educandos, mais cedo eles tomam parte da vida ao seu redor, levando-os a maiores aquisições sociais. A apropriação das habilidades funcionais os auxiliará a não se sentirem fracassados socialmente, no futuro, e a enfrentarem o dia a dia, pois o bom uso das desenvolvimentos funcionais, possivelmente, tornará sua vida mais fácil e suportável.

O contexto desta pesquisa foi a EEJA de Trindade – GO, com foco no ensino de habilidades funcionais para estudantes com TEA. Segundo Ferreira e Vicente (2018), as crianças que possuem esse transtorno têm dificuldades no desenvolvimento de suas habilidades funcionais. Portanto, é importante a realização de um planejamento para os professores trabalharem essas habilidades, assim, os alunos especiais serão educados e preparados para que sejam socialmente capazes.

Considerou-se significativo levar em conta esse panorama apresentado, uma vez que a diversidade dos sujeitos, que compõem a EEJA, exige um trabalho pedagógico de maior interação e sistematização com a prática social inclusiva. Facilita-se, desta forma, uma relação mais direta entre o fato educativo e o fato funcional, constituindo-se, no entanto, um desafio para os professores que lecionam nesta área da educação (SOARES, NASCIMENTO e FALCÃO, 2020).

De acordo com o que foi explanado por Frade (2018), na análise dos modelos de formação de educadores, de modo em geral, focada na racionalidade técnica, na prática e na crítica, com base neste último (modelo de racionalidade crítica), argumenta e defende a necessidade de criação de programas de formação de educadores, por meio da transformação social. Este é um aspecto a se destacar quando se trata de formação específica de educadores de EEJA.

Na trajetória histórica da EJA, se reconhece que a ausência de políticas públicas, para a formação de educadores para atuarem neste setor da educação inclusiva, é um dos aspectos, independentemente dos esforços e avanços, pelos quais esta modalidade educacional continua a ocupar um lugar secundário, excluído e marginalizado (CUNHA, 2012; SANTOS, 2020).

Como ressalta Guimarães *et al.* (2023), essas afirmações apontam para a questão da formação específica exigida para educadores da EEJA, que, uma vez preparados, devem atender

a essas e outras demandas. É claro que sem políticas educacionais, que abordem essa formação docente, é quase impossível não enfrentar conflitos na prática pedagógica escolar.

Lopes e outros (2008) apontam que, se o objetivo final da educação é ajudar o aluno a funcionar em seu ambiente cotidiano, o ambiente mais próximo em que o aluno vive com sua família deve ser o local ideal, embora esse ambiente, juntamente com outros contextos, enfrenta desafios significativos. Na mesma linha, Rodriguez (2020), partindo da ideia de que a educação deve preparar para a vida e que uma vida de qualidade não pode ser uma vida segregada, considera que é fundamental que os alunos com TEA tenham experiências de relacionamento e aprendizagem em contextos inclusivos, ambientes que lhes permitam desenvolver habilidades funcionais e relacionamentos significativos, para alcançar uma vida de qualidade, entre outros aspectos. Ressalta-se que, em ambas as propostas, a responsabilidade e os locais, em que o aluno desenvolve a aprendizagem, transcendem a estrutura da escola, envolvendo os diferentes contextos e cenários em que o aluno convive e se desenvolve.

### **Objetivo geral**

Discutir os parâmetros de uma proposta de intervenção em habilidades funcionais, para estudantes com TEA da EEJA, a fim de que eles consigam ter independência no Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo, no município de Trindade/GO.

### **Objetivos específicos**

- Investigar, discutindo, os processos educacionais e de aprendizagem relacionados às habilidades funcionais em alunos com TEA;
- Reconhecer, descrevendo, a prática da ação pedagógica com as habilidades funcionais de alunos com TEA do EEJA;
- Buscar informações sobre diversas perspectivas e metodologias para trabalhar as habilidades funcionais de alunos com TEA do EEJA.

### **Metodologia**

O primeiro ponto que foi trabalhado nesse estudo, foi a pesquisa bibliográfica e documental, que versou uma revisão da literatura já existente sobre o tema em questão, bem como a investigação de documentos que pudessem auxiliar no estudo. Essa etapa contribuiu

para conhecer e escolher material sobre o tema e, assim, evitar duplicidades e cooperar para a produção de novos conhecimentos.

Além da seleção de obras referentes ao assunto pesquisado, após a leitura, fez-se o fichamento com anotações sobre os principais pontos apresentados. Esse fichamento serviu de parâmetro para consulta sobre os conceitos utilizados no marco teórico da pesquisa.

Na segunda etapa, que foi a pesquisa de campo, coletou-se elementos inteiramente na realidade local, ou seja, no Centro de Ensino Especial São Vicente de Paulo. Essa etapa possibilitou à pesquisadora examinar a realidade de forma mais concreta e, assim, colher dados utilizados para a análise e interpretação dos resultados. É importante destacar que a pesquisa de campo só pode ser realizada após a conclusão da pesquisa bibliográfica e documental, que o pesquisador poderá definir, com mais precisão, o objeto de estudo e os procedimentos metodológicos mais adequados para a pesquisa (MINAYO, 2012).

## **Resultados**

Coletados os dados, a análise foi embasada nos autores utilizados no estudo teórico, na observação realizada e nas anotações, visando compreender melhor como os professores entendem a sua atuação na inserção de habilidades funcionais em alunos da EEJA com TEA.

Ressalta-se, segundo Andrade (2016), que os professores do EEJA devem ser capacitados para compreender as necessidades individuais dos alunos com deficiência, adaptar as estratégias de ensino, promover a acessibilidade no ambiente escolar, ensinando-os habilidades funcionais, utilizando recursos pedagógicos diferenciados. A formação adequada do professor possibilita o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos necessários para atender às demandas educacionais e emocionais desses alunos, contribuindo para promoção da igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento de todos os estudantes.

Por fim, evidenciou-se que a experiência no EEJA, com alunos que tem TEA, proporciona aos professores a oportunidade de vivenciar diferentes situações e desafios, desenvolvendo habilidades para adaptar o ensino, promover a participação e lidar de forma adequada com as necessidades individuais de cada aluno inclusivo.

## **Considerações Finais**

No primeiro objetivo, que foi compreender os processos educacionais e de aprendizagem relacionados às habilidades funcionais em alunos com TEA, aponta-se que tais

habilidades são fundamentais para que os alunos possam interagir com pessoas a sua volta. Não pode esquecer que é importante apoiar a escola quando se trata dos alunos adquirirem estas competências. Por tudo isso, um processo de ensino-aprendizagem de habilidades funcionais, nesse caso alunos dos EEJA, é fundamental.

Quanto ao segundo objetivo, que buscou reconhecer a ação pedagógica para desenvolvimento das habilidades funcionais de alunos do EEJA, evidenciou-se que, para poder instruir os estudantes e auxiliá-los para a interação com o local em que vivem, é necessário capacitar os docentes que são atores fundamentais nesse processo.

Por último, quanto ao objetivo que foi buscar informações sobre diversas perspectivas e metodologias para trabalhar as habilidades funcionais de alunos do EEJA com TEA, verificou-se que ainda não há acordo sobre quais metodologias são mais apropriadas para desenvolver essas habilidades funcionais com um aluno autista junto a outro que tenha grau de autismo diferente. Esse problema ocorre porque esses estudantes, geralmente, são pouco escolarizados em escolas especializadas e com pessoal capacitado, principalmente para atuar nessa área da EEJA que tem TEA.

Acredita-se que os objetivos do estudo foram alcançados e que as discussões sobre a importância da inserção de habilidades funcionais, na aprendizagem do indivíduo portador do TEA, proporcionaram entendimento e chamaram a atenção para que esse tema seja pesquisado por outros pesquisadores.

## Referências

ANDRADE, Daniel de Souza, *et al.* **A EJA E INCLUSÃO**: uma reflexão necessária a partir do contexto escolar e da sala de aula, Editora Realize, Anais, 2016.  
[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2016/trabalho\\_ev060\\_md1\\_sa14\\_id3998\\_22102016105118.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2016/trabalho_ev060_md1_sa14_id3998_22102016105118.pdf). acesso, 2023.

ARAÚJO, L.; LARRÉ, J.; FABRÍCIO, K. **Professor de línguas estrangeiras, autismo e tecnologia assistiva**: uma reflexão. In: Alfabetização, Linguagens e Letramentos, Gt 23, Letramentos e Ensino De Línguas. São Paulo: Editora Realize, 2022. p. 879. Disponível em:  
[https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conbrale/2022/ebook01/trabalho\\_\\_EV180\\_MD5\\_ID962\\_TB146\\_03102022154259.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conbrale/2022/ebook01/trabalho__EV180_MD5_ID962_TB146_03102022154259.pdf). Acesso em: 20 maio 2023.

CUNHA, Eugênio. Autismo e inclusão: psicopedagogia e práticas educativas na escola In FERREIRA, Maria de Fatima Matos; VICENTI, Terezinha. **O processo de inclusão do aluno deficiente no ensino regular público na última década no Brasil**. 2018.  
<http://www.ensinosuperior.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Maria-de-Fatima-Matos-Ferreira.pdf>. Acesso, 2023.

FRADE, Paula Nascimento. **Formação do professor para inclusão escolar de alunos com transtorno do espectro autista e seus efeitos na prática docente**. 2018. 105 f. Dissertação (Distúrbios do Desenvolvimento) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. URI <https://adelpha-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/cab3c644-202a-419d-aed8-70d3cf521cc8/content> Acesso em: 2023.

GUIMARÃES, A. U.; BONATTO, V. A.; SOUSA, M. C. M.; BATISTA, J. B. S. **Reflexões Sobre a Formação de Professores – Uma Abordagem Histórica**. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 4, n. 2, p. e422658, 2023. DOI: 10.47820/recima21.v4i2.2658. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2658>. Acesso em: 10 maio 2023.

LOPES, Giovana Cerqueira. LINO, Lucília Augusta. Educação de jovens e adultos e educação especial no contexto da educação inclusiva: confluências. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, Ed. 05, Vol. 03, pp. 46-72. Maio de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/inclusiva-confluencias>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/inclusiva-confluencias Acesso, 2023.

MACIEL, M. R. C. **Pessoas com deficiência: a questão da inclusão social**. São Paulo: Em Perspectiva, 14 (São Paulo Perspec., 2020 14(2)), 51–56. <https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000200008>. Acesso, 2023.

MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

RODRIGUES, Murilo Raposo. Um breve histórico da Educação Inclusiva: Características do atendimento educacional especializado. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 10, Vol. 13, pp. 164-174. Outubro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/caracteristicas-do-atendimento> Acesso, 2023.

SANTOS, K. da S, *et al.* O uso de triangulação múltipla como estratégia de validação em um estudo qualitativo. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(2), 655–664. 2020, <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.12302018> <https://www.scielo.br/j/csc/a/kvr3D7Q3vsYjrFGLNprpttS/#> Acesso em: 2023.

SOARES, A. C. S.; NASCIMENTO, R. M. do; FALCÃO, G. M. B. Formação inicial de professores e grupo de estudos: Concepções de acadêmicos para uma educação inclusiva. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. esp.1, p. e 023012, 2023. DOI: 10.22633/rpge.v27iesp.1.17931. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/17931>. Acesso em: 21 jun. 2023.